

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Ano Letivo 2018/2019

DISCIPLINA: **EMRC**

ANO DE ESCOLARIDADE: **4º**

UNIDADE DIDÁTICA	METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIAS /ESTRATÉGIAS	INTRUMENTO(S) AVALIAÇÃO	N.º AULAS PREVISTAS (45min)
SER VERDADEIRO (1º Período)	M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	1. Aprender a ser verdadeiro.	<ul style="list-style-type: none"> O que é agir com verdade: <ul style="list-style-type: none"> - Correspondência entre o que se diz e a realidade; - Entre o que se promete e o que se faz; - Entre o que se diz e o que se pensa ou se sente. Razões para se dizer a verdade: <ul style="list-style-type: none"> - O respeito por mim e pelo outro; - A minha consciência acusa-me quando minto e isso faz-me sentir mal comigo mesmo; - A mentira coloca problemas à minha relação com os outros; - Habituar-me à mentira faz de mim uma pessoa em quem ninguém pode confiar. 			8
	B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.	2. Reconhecer a importância de escutar a consciência.	<ul style="list-style-type: none"> Na sua consciência o cristão encontra-se com Deus, que reprovava a mentira e ama a verdade; Dizer a verdade liberta-nos: <ul style="list-style-type: none"> - do peso da consciência; - do medo de ser descoberto; - da vergonha que vem de os outros já não acreditarem em nós. Assumir um erro é um ato de coragem; O que devemos fazer: <ul style="list-style-type: none"> - Não jurar; - Dizer «sim» apenas quando queremos concordar com algo porque é uma coisa/ação boa; - Dizer «não» quando não concordamos com alguma coisa/ação que não é boa, mas má ou prejudicial; - A Bíblia ensina a viver em verdade: Tg 5,12. 			
A BÍBLIA (1º e 2º Períodos)	F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.	1. Compreender que a Bíblia é o livro sagrado dos cristãos.	<ul style="list-style-type: none"> A Bíblia é um livro religioso e narra a relação de amor de Deus com o seu Povo: Jo 3,16. Os cristãos reconhecem na Bíblia a Palavra de Deus: 2Tm 3, 14-16. Os cristãos leem passagens da Bíblia na oração pessoal e comunitária. O estudo da Bíblia ajuda-nos a compreender a vida e a escolher o bem: Dt 30, 9b-14. 	<ul style="list-style-type: none"> Exposição com uso do diálogo, esquemas, suportes visuais, perguntas. Fichas de leitura Trabalhos de grupo Trabalhos individuais Leitura e discussão de histórias e textos que apresentem problemas pertinentes. Interpretação e análise de textos Discussão de dilemas Técnicas de dinâmica de grupos Chuva de ideias Vídeos/filmes Debates Clarificação de valores “Role-play” Canções Quebra-cabeças Jogos didáticos 	Trabalhos escritos/ Apresentações orais/ Trabalhos de projeto Trabalho Individual, pares e/ou grupo, Trabalhos de casa Observação direta Registo de incidentes	8
		2. Conhecer a estrutura da Bíblia.	<ul style="list-style-type: none"> A Bíblia tem duas grandes divisões, o Antigo Testamento e o Novo Testamento: <ul style="list-style-type: none"> - O AT: a aliança de Deus com o Povo de Israel; - O NT: a nova aliança, a pessoa de Jesus e a sua mensagem. 			
		3. Aprender a consultar a Bíblia.	<ul style="list-style-type: none"> Os livros da Bíblia e a sua divisão: <ul style="list-style-type: none"> - Capítulos e versículos; - O uso de abreviaturas. Como se consulta a Bíblia. Como se lê a Bíblia: é necessário ter em conta o tempo histórico, o espaço geográfico, as línguas e a cultura dos autores. 			
O PERDÃO (2º Período)	G. Identificar os valores evangélicos. M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	1. Reconhecer as dificuldades que surgem nas relações humanas.	<ul style="list-style-type: none"> A quebra de solidariedade. A inveja. A mentira. O egoísmo. O desentendimento. O conflito. 			5
		2. Compreender a necessidade de restaurar as relações através do perdão.	<ul style="list-style-type: none"> O que é errar. Porque erramos. A necessidade de pedir perdão e como se faz. Dar o perdão. Aceitar o perdão. 			

UNIDADE DIDÁTICA	METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIAS /ESTRATÉGIAS	INTRUMENTO(S) AVALIAÇÃO	N.º AULAS PREVISTAS (45min)
	Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	3. Identificar o fundamento evangélico do perdão.	<ul style="list-style-type: none"> Jesus convida a perdoar sempre: Mt 18,21-22. Jesus perdoa o malfeitor que se arrependeu: Lc 23,39-43. O Papa João Paulo II perdoou a quem o tentou matar. O perdão traz a paz a nós próprios e aos outros. É sempre possível recomeçar, mesmo quando o erro cometido é grave. 			
CRESCER NA DIVERSIDADE (3º Período)	O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.	1. Tomar consciência da experiência humana da diversidade.	<ul style="list-style-type: none"> O nosso mundo está repleto de diversidade: diversidade animal; diversidade no mundo vegetal. Os seres humanos também são diferentes uns dos outros: cor da pele, sexo, língua, religião, mentalidade, origem social, atividade profissional, nível de estudos. As diferenças complementam a natureza e a pessoa e dão beleza à vida. Nem tudo o que é diferente é necessariamente bom. Somos todos iguais em dignidade. Os cristãos reconhecem que a dignidade do ser humano vem de Deus criador e é por isso inalienável: Sl 8, 4-7. 			7
	<p>Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.</p> <p>G. Identificar os valores evangélicos.</p>	2. Reconhecer que a diversidade enriquece a pessoa.	<ul style="list-style-type: none"> A diversidade como fator de enriquecimento pessoal e social. Jesus e o cego de nascença, a afirmação da dignidade da pessoa: Mc 10, 46-52. As limitações que nós mesmos criamos: <ul style="list-style-type: none"> - Preguiça; - Inércia; - Egoísmo. Como ser amigo dos outros nas suas diferenças: <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer; - Dialogar; - Partilhar; - Defender do mau trato e da indiferença. Como acolher a diferença na nossa realidade de comunidade, escola, família. 			

Obs.

A carga horária prevista contempla a lecionação de conteúdos e momentos de avaliação e não se encontrando incluída interrupções letivas para atividades várias e o momento de auto e heteroavaliação.